



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A suplementação de guaraná atenuou a obesidade, a resistência à insulina e a desregulação das adipocinas induzidas por uma dieta ocidental padronizada via ativação do tecido adiposo marrom
Autor	EDUARDO NATAN MARASCHIN KLEIN
Orientador	JOSE CLAUDIO FONSECA MOREIRA

Título do Trabalho: A suplementação de guaraná atenuou a obesidade, a resistência à insulina e a desregulação das adipocinas induzidas por uma dieta ocidental padronizada via ativação do tecido adiposo marrom. **Autor:** Eduardo Natan Maraschin Klein. **Orientador:** José Cláudio Fonseca Moreira. **Universidade:** UFRGS.

Introdução: A obesidade é um distúrbio metabólico associado a consequências adversas para a saúde que tem aumentado em todo o mundo a uma taxa epidêmica. Isso tem incentivado muitas pessoas a utilizar suplementos de ervas sem receita médica para perda de peso, sem conhecimento de sua segurança ou eficácia. No entanto, evidências crescentes mostraram que alguns suplementos de ervas usados para perda de peso estão associados a efeitos adversos. O pó de semente de guaraná é um suplemento popular de ervas dietéticas sem receita comercializado para perda de peso, mas nenhum estudo demonstrou sua eficácia ou segurança quando administrado isoladamente. **Metodologia:** Ratos Wistar foram alimentados com quatro dietas diferentes (dieta pobre em gordura e dieta ocidental com ou sem suplementação de guaraná) por 18 semanas. Experimento: ratos com 10 semanas de idade (n = 12 por grupo) foram mantidos ad libitum por 18 semanas em qualquer dieta controle (dieta baixa em gordura com base na AIN-93 (Bortolin et al., 2018)), dieta controle suplementada com 0,5% (p / p) de guaraná (Controle + Gua), dieta ocidental (WD) ou WD suplementada com 0,5% (p / p) de guaraná (WD + Gua). Parâmetros metabólicos, alterações da microbiota intestinal e toxicidade foram então caracterizados. **Resultados:** A suplementação com pó de guaraná preveniu o ganho de peso, a resistência à insulina e a desregulação da adipocina induzida pela dieta ocidental em comparação com a dieta controle. O guaraná induz a expansão do tecido adiposo marrom, a biogênese mitocondrial, a sobreexpressão da proteína – 1 desacopladora, a ativação da AMPK e pequenas alterações na microbiota intestinal. Em resumo, o guaraná é um potencial agente terapêutico atraente para tratar a obesidade.